

Leia com atenção estas instruções gerais antes de realizar as provas.

- 1 Confira se este caderno de provas corresponde ao cargo/área (cabeçalho desta página) para o qual você se candidatou.
- 2 Confira os dados impressos nos cartões de respostas – provas objetiva e discursiva. Quaisquer problemas deverão ser comunicados ao fiscal de sala, para registro em ata.
- 3 Assine APENAS o cartão de respostas da prova objetiva.
- 4 Verifique se este caderno de prova contém 40 questões. Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- 5 Cada questão da prova objetiva constitui-se de cinco alternativas, identificadas pelas letras A, B, C, D e E, das quais apenas uma será a resposta correta.
- 6 Preencha primeiramente o rascunho do cartão de respostas da prova objetiva, que se encontra no verso desta folha; em seguida, passe-o a limpo, com caneta esferográfica azul ou preta. Qualquer outra cor de tinta não será aceita pela leitora ótica.
- 7 Preencha o cartão de respostas da prova objetiva completando totalmente a pequena bolha, ao lado dos números, que corresponde à resposta correta.
- 8 Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido mais de uma bolha no cartão de respostas da prova objetiva, bem como questões cuja bolha apresente rasuras no cartão de respostas.
- 9 Você poderá levar consigo apenas o rascunho do cartão de respostas da prova objetiva.
- 10 A prova discursiva consta de uma questão na qual o candidato terá que elaborar um texto dissertativo sobre o tema indicado. Essa prova não poderá ser assinada, rubricada, nem conter, em outro lugar que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova.
- 11 Ao final deste caderno de provas, há um espaço reservado para rascunho do texto dissertativo. Entretanto, o candidato não poderá levar consigo esse rascunho.
- 12 Os cartões de respostas não serão substituídos em hipótese alguma; portanto, evite rasuras.
- 13 Em sala, a comunicação entre os candidatos não será permitida, sob qualquer forma ou alegação.
- 14 Não será permitido o uso de calculadoras, dicionários, telefones celulares, *pen drive* ou de qualquer outro recurso didático, elétrico ou eletrônico, nem o uso de qualquer acessório que cubra as orelhas do candidato.
- 15 As provas objetiva e discursiva terão duração de cinco horas e trinta minutos (das 13h e 30 min às 19h), incluído o tempo para preenchimento dos cartões de respostas. A duração será de seis horas e trinta minutos (13h e 30min às 20h) apenas para os candidatos que tiveram a sua solicitação deferida.
- 16 O candidato somente poderá entregar a prova e sair da sala após 1 (uma) hora de seu início.
- 17 Os (3) três últimos candidatos somente poderão se retirar da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após a assinatura da ata de sala.
- 18 Ao concluir a prova, entregue ao fiscal de sala tanto os cartões de respostas quanto este caderno de provas.



Para uso do fiscal	Controle Interno
Candidato faltante <input type="radio"/>	

- 1 - Confira todos os seus dados e assine no campo indicado.
Em caso de divergência, comunique-se com o fiscal.
- 2 - Não amasse, não dobre e não suje esta folha.
Utilize somente caneta esferográfica tinta azul ou preta.
- 3 - Assinale apenas uma alternativa para cada questão.
Mais de uma marcação anulará a resposta.
- 4 - Faça marcas sólidas nas bolhas, conforme orientação abaixo.

Assinatura do candidato

Respostas de 1 a 20

1	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Respostas de 21 a 40

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

ATENÇÃO

Modo correto de preencher as bolhas: ●

O preenchimento incorreto pode causar
falha na leitura, anulando a questão.

Questão 1

Conforme o estabelecido pela Lei nº 8112/90, associe a coluna da direita com a da esquerda.

- | | | |
|--------------------|-----|---|
| I. Reversão | () | É o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. |
| II. Readaptação | () | É o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder. |
| III. Reintegração | () | É o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado. |
| IV. Recondução | () | É a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial. |
| V. Remoção | () | É o retorno à atividade de servidor aposentado. |
| VI. Redistribuição | () | É a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) III, IV, V, II, VI, I
- (B) VI, V, II, I, III, IV
- (C) V, VI, IV, III, I, II
- (D) IV, III, I, VI, II, V
- (E) II, I, III, V, IV, VI

Questão 2

Assinale a alternativa em que a afirmativa sobre a Educação Profissional e Tecnológica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, está **CORRETA**.

- (A) O ingresso em cursos superiores de tecnologia é permitido somente aos egressos de cursos técnicos de nível médio do mesmo eixo tecnológico, aprovados no ENEM ou no Vestibular.
- (B) O acesso de pessoas privadas de liberdade e de índios à Educação Profissional e Tecnológica só poderá ocorrer mediante autorização do Ministério da Justiça e da Fundação Nacional do Índio, respectivamente.
- (C) O ingresso aos cursos técnicos de nível médio concomitante, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, é permitido a concluintes do Ensino Médio, com, no mínimo, 21 (vinte e um) anos de idade.
- (D) O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- (E) Aos professores da Educação Profissional e Tecnológica é exigida experiência em atividade profissional na área em que atuará como docente.

Questão 3

Leia com atenção as afirmativas sobre a História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e, a seguir, marque com **(V)** as verdadeiras e com **(F)** as falsas.

- () A transformação das Escolas de Aprendizes Artífices em Liceus Industriais deu-se a partir da necessidade de implantação de cursos técnicos de nível médio.
- () O ingresso em qualquer curso superior para o aluno concluinte de um curso técnico de nível médio só foi possível a partir da aprovação da Lei nº 9.394, de 20 de fevereiro de 1996.
- () O processo de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia deu-se por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2008 e o IFSC foi criado mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.
- () A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é vinculada ao Ministério da Educação e é constituída pelos Institutos Federais, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, os Centros Federais de Educação Tecnológica de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e pelo Colégio Pedro II.
- () Em 1978, todas as Escolas Técnicas Federais existentes foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica com a atribuição de formar engenheiros de operação e tecnólogos.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) F, F, V, V, F
- (B) F, V, V, F, V
- (C) F, V, F, F, V
- (D) V, F, F, V, F
- (E) V, F, V, F, F

Questão 4

Todas as alternativas abaixo estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2015-2019), **EXCETO UMA**, assinale-a.

- (A) Organização Didático-Pedagógica.
- (B) Regulamento Eleitoral para escolha de Reitor e Diretores dos Campi.
- (C) Organização e Gestão de Pessoal.
- (D) Planejamento Estratégico.
- (E) Capacidade e Sustentabilidade Financeira.

Questão 5

Leia as afirmativas sobre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 6, de 20/09/2012 e verifique sua veracidade.

- I. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio.
- II. Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos e têm suas cargas horárias mínimas indicadas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- III. Possibilita atividades não presenciais de até 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária diária dos cursos técnicos de nível médio, desde que haja suporte tecnológico e atendimento pedagógico especializado.
- IV. Estabelece a possibilidade de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma articulada com o Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

- (A) III, IV
- (B) I, II, III
- (C) I, II, IV
- (D) II, IV
- (E) I, III

Questão 6

O art. 1º da Lei nº 12.711/2012 estabelece que “as instituições federais de educação superior, vinculadas ao Ministério da Educação, reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas”.

Em relação ao preenchimento dessas vagas, 50% deverão ser reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a quanto?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) 2,5 salários-mínimos (dois salários-mínimos e meio), per capita.
- (B) 1 salário-mínimo (um salário-mínimo), per capita.
- (C) 0,5 salário-mínimo (meio salário-mínimo), per capita.
- (D) 2 salários-mínimos (dois salários-mínimos), per capita.
- (E) 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio), per capita.

Questão 7

O direito de um aluno contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores, está garantido em que documento?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC.
- (B) Constituição Federal de 1988.
- (C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (E) Plano Nacional de Educação.

Questão 8

Leia o texto.

Os Objetos de Aprendizagem são elementos de uma nova metodologia de ensino e aprendizagem baseada no uso do computador e da Internet. É uma tecnologia recente que abre caminhos na educação a distância, trazendo inovações e soluções que podem beneficiar todos os envolvidos no processo.

Acerca dos objetos de aprendizagem, marque as afirmações verdadeiras com **(V)** e as falsas com **(F)**.

- () Os objetos de aprendizagem são recursos digitais que podem ser usados, reutilizados e combinados com outros objetos para formar um ambiente de aprendizado rico e flexível.
- () Os objetos de aprendizagem podem ser produzidos em qualquer mídia ou formato, podendo ser simples como uma apresentação de slides ou complexos como uma simulação.
- () Os repositórios dos objetos de aprendizagem possibilitam atender somente aos professores do ensino superior, com recursos de alta qualidade que podem ser identificados e reutilizados em sua prática pedagógica.
- () A Interoperabilidade e a flexibilidade não constituem características para o desenvolvimento de objetos de aprendizagem.
- () A utilização de objetos de aprendizagem representa um novo modo de aprender mediada pelo computador, dessa forma constitui um recurso pedagógico que propicia a participação ativa do aprendiz, eliminando a mediação do professor.
- () Os objetos de aprendizagem que se utilizam das potencialidades interativas de multimídia e hipermídia representam uma comunicação didática entre professor-estudante e estudante-estudante.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) F, V, F, V, F, V
- (B) V, V, F, F, F, V
- (C) F, F, F, F, F, V
- (D) V, V, F, F, V, V
- (E) V, V, V, V, F, F

Questão 9

Leia atentamente o texto a seguir:

“Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio de educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural” (PDI/IFSC – 2015/2019, p. 27)

De que se trata o texto acima?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) Da Missão do IFSC.
- (B) Da Visão do IFSC.
- (C) De um dos Valores do IFSC.
- (D) De uma das Finalidades do IFSC.
- (E) De um dos Objetivos do IFSC.

Questão 10

Leia o texto.

A inclusão escolar propõe um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos, assim a inclusão não atinge apenas alunos com deficiência e ou necessidades específicas, mas todos os demais, promovendo o acesso e a permanência, independentemente de suas necessidades e possibilidades de aprendizagem (Rodrigues, 2008).

Em relação à educação inclusiva, todas as alternativas abaixo são corretas, **EXCETO UMA**, assinale-a.

- (A) A Língua Brasileira de Sinais – Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior e nos cursos de Fonoaudiologia.
- (B) Na perspectiva da Educação Inclusiva, a Educação Especial integra a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento educacional especializado.
- (C) A Educação Especial é uma modalidade de ensino que se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o atendimento educacional especializado como parte integrante do processo educacional.
- (D) A Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, assegura a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.
- (E) Na LDB 9394/1996, a Educação Especial constitui a modalidade de educação escolar oferecida exclusivamente na rede regular de ensino, para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Questão 11

Segundo Libâneo (2003, p. 323), “a organização e os processos de gestão escolar assumem diferentes modalidades, conforme a concepção que se tenha das finalidades sociais e políticas da educação em relação à sociedade e à formação dos alunos”.

Considerando as diferentes concepções de organização escolar associe corretamente a coluna da direita e a coluna da esquerda.

- | | |
|-------------------------------|--|
| (1) Técnico-Científica | () Recusa as normas e os sistemas de controles, acentuando a responsabilidade coletiva. |
| (2) Autogestionária | () A organização escolar é concebida como uma realidade objetiva, neutra que funciona racionalmente, devendo ser planejada e controlada para alcançar maiores índices de eficiência e eficácia. |
| (3) Interpretativa | () A ação organizadora valoriza as interpretações, os valores, as percepções e os significados subjetivos, destacando o caráter humano. |
| (4) Democrática Participativa | () Fundamenta-se na responsabilidade coletiva, na ausência de direção centralizada e na ênfase da participação direta e por igual de todos os participantes da instituição. |
| | () Baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe, defendendo uma forma coletiva de tomada de decisões. |
| | () Todos dirigem e são dirigidos, todos avaliam e são avaliados. |
| | () Predomina uma visão burocrática e tecnicista da escola, dando ênfase à estrutura organizacional. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) 3, 2, 3, 1, 4, 4, 1
(B) 3, 2, 3, 4, 1, 3, 1
(C) 4, 1, 3, 2, 4, 3, 2
(D) 2, 1, 3, 2, 4, 4, 1
(E) 2, 4, 2, 3, 4, 1, 2

Questão 12

Leia o texto.

“O planejamento, em relação aos diversos níveis, deve ser o instrumento direcional de todo o processo educacional, pois ele tem condições de estabelecer e determinar as grandes urgências, de indicar as prioridades básicas e de ordenar e determinar todos os recursos e meios necessários para a consecução de metas da educação.” (Menegolla e Sant’Anna, 2001, p.31)

Considerando as características dos diferentes níveis de planejamento, associe a coluna da direita com a da esquerda.

- | | |
|------------------------------|--|
| (1) Planejamento Educacional | () É de fundamental importância para a escola e para o aluno, pois determina os objetivos, relaciona as disciplinas, os conteúdos, as atividades e experiências que possibilitarão o alcance dos objetivos de aprendizagem. |
| (2) Planejamento da Escola | () Define a organização de um conjunto de disciplinas que serão ministradas e desenvolvidas em uma escola. |
| (3) Planejamento curricular | () Torna-se necessário, tendo em vista as finalidades da educação, constituindo o instrumento básico para que todo o processo educativo se concretize. |
| (4) Plano de curso | () Constitui uma atividade que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. |
| (5) Plano de disciplina | () Expressa a proposta de trabalho do professor, constituindo a previsão do desenvolvimento do conteúdo. Corresponde ao nível de maior detalhamento do processo de planejamento didático. |
| (6) Plano de aula | () Sistematiza a ação do professor, pois expressa a previsão de conhecimentos e conteúdos que serão ministrados, a definição dos objetivos e a seleção de procedimentos e técnicas de ensino. |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) 3, 4, 1, 2, 6, 5
- (B) 2, 4, 1, 3, 6, 5
- (C) 3, 4, 2, 1, 6, 5
- (D) 2, 4, 1, 5, 6, 3
- (E) 3, 1, 4, 2, 5, 6

Questão 13

Leia o texto.

“Isto é um currículo: um ser falante, como nós, efeito e derivado da linguagem [...] Um ser sem coerência e sem profundidade. Que experimenta razões fracionadas, construídas ao redor de pedaços de falas de cada um. Que pode (pode?) ser qualquer coisa, em qualquer momento. Que não sabe mais para onde vai, mas que mesmo assim, continua em frente, querendo saber das condições históricas e políticas, que produzem as verdades linguajeiras de um currículo” (CORAZZA, 2002, p.14).

Assinale a alternativa que indica a concepção de currículo destacada pelo texto acima.

- (A) Currículo progressista
- (B) Currículo pós-estruturalista
- (C) Currículo crítico
- (D) Currículo por competências
- (E) Currículo multiculturalista

Questão 14

A lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 8º, determina que “A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino”.

A partir dessa premissa, associe as colunas abaixo, analisando as responsabilidades da União, Estados, Distrito Federal e Municípios em relação aos sistemas da educação brasileira.

- | | |
|----------------------|--|
| (1) União | () Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas. |
| (2) Estados | () Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação. |
| (3) Distrito Federal | () Aplicam-se as competências referentes aos Estados e aos Municípios. |
| (4) Municípios | () Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio. |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) 2, 3, 1, 4
- (B) 4, 1, 2, 3
- (C) 1, 2, 4, 3
- (D) 4, 1, 3, 2
- (E) 3, 1, 4, 2

Questão 15

“A História da Educação amplia a memória e a experiência, o leque de escolhas e de possibilidades pedagógicas, o que permite um alargamento do repertório dos educadores e lhes fornece uma visão da extrema diversidade das instituições escolares do passado. Para além disso, revela que a educação não é um 'destino', mas uma construção social, o que renova o sentido da ação quotidiana de cada educador” (CAMBI, 1999, p.13).

A partir da leitura do texto acima, analise as afirmações que seguem e marque com **(V)** as verdadeiras e com **(F)** as falsas.

- () A preocupação com o ensinar é antiga e já a encontramos no século XVI, com o “pai da Didática”, o autor Jan Amos Comênio que escreveu uma grande obra conhecida como a Didática Magna que marca o início da organização da didática.
- () O conhecido movimento da Escola Nova opôs-se ao ensino tradicional e agregou muitos teóricos da educação, entre eles Paulo Freire, Pestalozzi e Foucault.
- () John Locke foi o fundador do empirismo, representante de um pensamento crítico que pretendia submeter todo pensamento a uma prova de experiência. Além disso, contestava práticas de autoritarismo e punições corporais como métodos educativos.
- () A Paideia relaciona-se à ideia de educação integral, desenvolvida por Henry Wallon e que tem como exemplo a educação da Grécia Antiga.

Assinale a alternativa que indica a ordem **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) V, V, F, F
- (B) V, V, F, V
- (C) F, F, V, V
- (D) V, F, F, V
- (E) V, F, V, F

Questão 16

Sobre o processo de ensino-aprendizagem de segundas línguas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O uso da língua de sinais é importante para aprendizagem do português por surdos.
- (B) A falta de audição impede o conhecimento do surdo na língua oral majoritária.
- (C) Para aprender a escrita da língua oral, o surdo precisa ser implantado (implante coclear).
- (D) O surdo precisa ser oralizado para produzir textos escritos do português.
- (E) O intérprete é fundamental no processo de aprendizagem da escrita do surdo.

Questão 17

Em relação às línguas humanas, marque **(V)** para as proposições verdadeiras e **(F)** para as falsas.

- Representam a manifestação da capacidade humana de se comunicar.
- Apresentam uma organização formal cognitiva de cunho sonoro.
- Algumas línguas são mais complexas e superiores que outras.
- As línguas são, simultaneamente, um fenômeno universal e particular.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) V, F, F, F
- (B) V, F, V, V
- (C) F, F, F, V
- (D) V, V, F, F
- (E) V, F, F, V

Questão 18

Em consonância com as teorias de ensino-aprendizagem de línguas, quando um aluno surdo, ao produzir um texto em português, apresenta marcas da sua primeira língua na escrita. Como essa perspectiva pedagógica compreende a influência da primeira língua na escrita?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) A surdez é um impedimento para uma escrita no mesmo padrão dos ouvintes.
- (B) É um erro comum indicando a insuficiência no processo de alfabetização.
- (C) É um processo natural e recorrente em aprendizes de uma segunda língua.
- (D) Deve ser corrigido imediatamente para não contaminar a gramática das línguas.
- (E) Deve ser incentivado, pois indica que se tem controle de uso das duas estruturas.

Questão 19

“...as produções teórico-metodológicas sobre a **pedagogia visual** ainda são escassas, desta forma, este se apresenta como um campo de estudos...”

Albres, N.de A. e Neves, S. L. G. (orgs). Libras em estudo: política educacional – São Paulo: FENEIS, 2013.

Com relação à “pedagogia visual” citada no fragmento acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. A “pedagogia visual” refere-se a uma metodologia de ensino de surdos pautada nos recursos visuais, espaciais e na língua de sinais. Essa forma de educar deve ter como centro a língua sinalizada (manifestação maior da comunidade surda); é importante fazer do signo linguístico visual o seu grande aliado no processo de ensino-aprendizagem.
- II. O termo relaciona-se a uma prática que privilegia o uso de tecnologias visuais a serviço da aprendizagem dos alunos surdos. Os avanços tecnológicos atuais estão presentes em diversas disciplinas e podem contribuir para a criação de “ferramentas e práticas próprias”, incentivar a “investigação de modos de ensino da expressão e comunicação visual”
- III. Os recursos educacionais coniventes com uma “pedagogia visual” são múltiplos; entre eles, podem-se citar os mapas conceituais. Nessa direção, a imagem (e sua perspectiva semiótica) é um objeto de estudos e de pesquisa que pode potencializar a linguagem para apropriação dos conhecimentos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente a afirmativa I está correta.
- (B) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- (C) Somente a afirmativa II está correta.
- (D) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Somente a afirmativa III está correta.

Questão 20

Qual deve ser o foco do ensino de português para surdos, conforme os estudos da área de Educação Bilíngue?

Assinale a alternativa que responde **CORRETAMENTE** à questão acima.

- (A) Leitura de diferentes textos, mediada pela escrita, e enunciada por professores ouvintes.
- (B) Gramática, mediada pela língua oral, e enunciada por professores ouvintes.
- (C) Fala, mediada pela língua oral, e enunciada por profissionais intérpretes.
- (D) Escrita de diferentes gêneros textuais, mediada pela língua de sinais, e enunciada por profissionais bilíngues.
- (E) Leitura de diferentes textos, mediada pela língua oral, e enunciada por profissionais intérpretes.

Questão 21

Conforme afirmam Quadros e Schmiedt (2006), *ler* sinais é fundamental para que o processo de alfabetização em português se constitua. Obviamente que esse processo de leitura deve estar imerso em determinados objetivos pedagógicos claros no desenvolvimento das atividades.

Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta tais objetivos a serem trabalhados pelo professor.

- (A) Ensino metalinguístico da língua de sinais e desenvolvimento de dicionários escritos em português.
- (B) Exercícios de cópia, habilidades de discriminação visual e ampliação de vocabulário.
- (C) Estratégias para resolução de problemas, jogos de inferência e comunicação espontânea.
- (D) Trabalho com associações e comparações entre a libras e o português na oralidade.
- (E) Exercício e uso de jogos de inferência e textos adaptados para facilitar o processo.

Questão 22

No ensino de leitura ou escrita, a *intertextualidade* é um fator importante para o estabelecimento dos tipos e gêneros de texto na medida em que os relaciona e os distingue.

Leia os conceitos abaixo e associe corretamente as colunas cada qual à sua definição.

- | | |
|------------------------|--|
| I. Paratextualidade | () O texto em relação com as diversas <i>classes</i> às quais ele pertence. |
| II. Metatextualidade | () O <i>entorno</i> do texto propriamente dito, sua periferia. |
| III. Arquitextualidade | () Recorre a fenômenos como paródia e pastiche. |
| IV. Hipertextualidade | () Relação de comentário de um texto por outro. |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) III, I, IV, II
- (B) III, I, II, IV
- (C) IV, II, III, I
- (D) I, II, IV, III
- (E) I, IV, III, II

Questão 23

A respeito do uso de recursos didáticos para a educação bilíngue, associe corretamente as colunas.

- | | |
|---|------------------------------------|
| I. Representação gráfica em duas dimensões de um conjunto de conhecimentos construídos de tal forma que as relações entre eles sejam evidentes. | () Literatura surda |
| II. Desenhos, fotografias e formas híbridas são os recursos instrucionais e ilustrativos utilizados nesses materiais que se mostram fonte valiosa para consulta de sinais. | () Imagens |
| III. Podem se apresentar de forma estática ou em movimento e é um veículo sógnico, da mesma forma que é a escrita, a música e a linguagem oral. | () Maquetes |
| IV. Produção de textos literários em sinais que traduz a experiência visual, que entende a surdez como presença de algo e não como falta, que possibilita outras representações de surdos e que considera as pessoas surdas como um grupo linguístico e cultural diferente. | () Mapa conceitual, |
| V. Miniatura exata ou aproximada de edificações ou outras obras e de esculturas. | () Dicionário de língua de sinais |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) I, IV, II, III, V
- (B) III, II, I, V, IV
- (C) II, V, I, III, IV
- (D) IV, III, V, I, II
- (E) IV, III, V, II, I

Questão 24

Fernandes (2006) apresenta eixos do trabalho com a linguagem escrita para surdos, afirmando que são imprescindíveis determinados aspectos.

Assinale a alternativa que apresenta os aspectos **CORRETOS**.

- (A) Imagéticos, tradutórios e normativos.
- (B) Funcionais, lexicais e tradutórios.
- (C) Estruturais, tradutórios e ortográficos.
- (D) Lexicais, gramaticais e imagéticos.
- (E) Funcionais, lexicais e gramaticais.

Questão 25

A linguística textual tem fornecido elementos para se pensar o ensino de escrita de primeira e segunda línguas. Trata-se de uma perspectiva de trabalho orientada em olhar a língua a partir de dados autênticos, empíricos e extraídos do desempenho real, descolando-se do ensino que foca regras e normas da língua.

Leia os pontos abaixo, e associe os temas aos seus respectivos níveis implicados.

- | | | |
|--------------------------------|-----|--------------------------------------|
| I. Coesão superficial | () | Nível pragmático |
| II. Coerência conceitual | () | Nível dos constituintes linguísticos |
| III. Sistema de pressuposições | () | Nível semântico e funcional |

Assinale a alternativa que contém a ordem **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- (A) II, I, III
- (B) III, II, I
- (C) III, I, II
- (D) II, III, I
- (E) I, II, III

Questão 26

A leitura labial é uma estratégia linguística empregada na educação de surdos. Segundo Marchesi (1991), essa é uma tarefa difícil, lenta e dependente, principalmente, do conhecimento prévio que se tem da língua que está sendo usada.

(Fonte: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 143-157. Editora UFPR, p.155).

Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que menciona a(s) estratégia(s) linguística(s) mais aceita(s) entre os profissionais que divulgam suas experiências exitosas no ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda Língua para surdos.

- (A) A leitura labial.
- (B) O português escrito e a Libras.
- (C) A Língua Portuguesa escrita.
- (D) O bimodalismo.
- (E) Gestos, português escrito e bimodalismo.

Questão 27

Leia com atenção os fragmentos a seguir.

Fragmento 1: “A surdez deve ser reconhecida como apenas mais um aspecto das infinitas possibilidades da diversidade humana, pois ser surdo não é melhor ou pior do que ser ouvinte, é apenas diferente. Se consideramos que os surdos não são ‘ouvintes com defeito’, mas pessoas diferentes, estaremos aptos a entender que a diferença física entre pessoas surdas e pessoas ouvintes gera uma visão não-limitada, não-determinística de uma pessoa ou de outra, mas uma visão diferente de mundo, um ‘jeito Ouvinte de ser’ e um ‘jeito Surdo de ser’, que nos permite falar em uma cultura da visão e outra da audição.”

(PIMENTA, Nelson (2001, p. 24) In. MEC, SEESP, 2004. 2 v., p. 39)

Fragmento 2: “Mesmo com tantas descobertas, ainda sentia ter uma identidade de transição. Cresci em ambientes ouvintes, e quando descobri a comunidade surda passei a viver um conflito cultural [...] Quando aprendi a Libras, descobri um mundo novo, passei a entender coisas simples.”

(VIDAL, Vanessa. A verdadeira Beleza, 2ª edição, Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011, p.125-6)

A respeito da cultura, da identidade surda e do ensino da Língua Portuguesa para surdos, leia as alternativas a seguir e assinale aquela que contém a afirmação **INCORRETA**.

- (A) O conflito cultural mundo surdo x mundo ouvinte é transferido para o âmbito da leitura e produção de textos escritos em Língua Portuguesa, uma vez que essa dualidade envolve uma diferença que afeta diretamente a assimilação das estruturas textuais, no que diz respeito à coesão e à coerência dos textos.
- (B) Artefatos da cultura da visão são essenciais ao planejamento das aulas para os estudantes surdos, embora esse conhecimento não estabeleça relação direta com o conteúdo gramatical a ser oferecido ao aprendiz surdo em processo de aprendizagem da Língua Portuguesa.
- (C) O professor de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos precisa conhecer o ‘jeito Surdo de ser’, o ‘jeito Surdo de se comunicar’ e o ‘jeito Surdo de pensar’. Esses conhecimentos precisam ser aliados ao conhecimento gramatical da língua e incorporado ao planejamento do professor, sob pena de, na ausência deles, os textos lidos e produzidos em Língua Portuguesa, pelos estudantes surdos, carregarem estruturas errôneas.
- (D) A partir da afirmação de Vanessa Vidal de que quando aprendeu Libras descobriu um mundo novo e passou a entender coisas simples, é cabível dizer que o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos, mediado pela Libras, abre caminhos para um ensino e um aprendizado mais eficiente.
- (E) Expor o pensamento em uma sequência organizada de ideias, por meio de cadeias coesivas, de forma clara e objetiva, são habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes. O uso adequado das sentenças exige dos aprendizes conhecimento e o uso das regras socioculturais do falar, denominadas *competência comunicativa ou pragmática*.

Questão 28

Em relação ao ensino de línguas, leia as proposições abaixo e marque **(V)** para as verdadeiras e **(F)** para as falsas.

- () O ensino de nomenclaturas e estruturas morfológicas e sintáticas não capacita os discentes para o verdadeiro uso da língua.
- () Ensinar uma língua é levar os alunos a usarem-na adequadamente em todos os contextos e situações da vida cotidiana.
- () Uma abordagem com o foco na gramática contempla o uso de gêneros textuais reais, bem como as variedades linguísticas.
- () Os gêneros textuais são textos que apresentam características sócio-comunicativas do cotidiano de um falante.
- () O ser humano tem a necessidade de comunicar-se, e a função do ensino de língua é, justamente, desenvolver a competência gramático-normativa dos falantes.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- (A) F, V, F, V, V
- (B) F, F, V, V, F
- (C) V, V, F, V, F
- (D) V, F, V, F, V
- (E) V, V, F, F, V

Questão 29

O que deve ser levado em consideração no ensino de leitura do português para surdos?

Assinale a alternativa **CORRETA** que apresenta os aspectos.

- (A) Memorização de ideias e tarefas de gramaticais e ortográficas.
- (B) Decodificação e o reconhecimento das palavras para se alcançar sentidos textuais.
- (C) Associação com o aspecto fonético da língua oral, ou seja, do método fônico.
- (D) Desenvolvimento da prática de leitura em voz alta e pronúncia da língua alvo.
- (E) Associação da imagem da palavra e significações possíveis a partir de experiências com os gêneros textuais.

Questão 30

Fernandes (2003, p.148), ao tratar do processamento da leitura por pessoas surdas, explica que a rota fonológica não pode ser acionada pela impossibilidade de estabelecerem relação entre fonemas e grafemas. Assim, as pessoas surdas processam mentalmente o sistema gráfico pela rota lexical.

Com base nessa asserção, julgue alternativas que seguem e assinale aquela que **NÃO ESTÁ EM ACORDO** com a afirmação da autora.

- (A) O que diferencia o processo de leitura de surdos e ouvintes é o fato de que os surdos apoiam-se na rota ortográfica para leitura, enquanto os ouvintes apoiam-se na rota fonológica.
- (B) Os estudantes surdos apropriam-se da escrita de forma diferenciada, menos significativa que os ouvintes e de modo pouco autônomo, ao ler, compreender e escrever em Língua Portuguesa, porque o cérebro processa, armazena e significa as informações recebidas visualmente em contexto de uso, quando lança mão da rota fonológica.
- (C) O sistema alfabético é apropriado pelos aprendizes surdos como se fosse um sistema ideográfico.
- (D) Os professores de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos precisam ter consciência dos processos mentais desencadeados pelos surdos em suas práticas de letramento, para que sua mediação seja eficaz e conduza à elaboração de hipóteses sobre o processamento da leitura e da escrita pelos estudantes.
- (E) Paralelamente ao fato de o processo de leitura dos surdos apoiar-se na rota lexical e ortográfica, o texto tem um caráter de objeto cultural, constituído e significado em determinadas relações sociais que lhe atribuem significado e que não podem ser descartadas desse processo.

Questão 31

A respeito das possíveis propostas curriculares e metodológicas empregada no ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos exige do professor distinguir, de forma bem clara, atividades que lidam com aspectos textuais de atividades que lidam com aspectos gramaticais da escrita. Trabalhar os dois aspectos ao mesmo tempo confunde os estudantes surdos. Por isso, é preciso ter muito cuidado com a forma como esses aspectos são aplicados ao ensino.
- (B) O grau de formalidade e a modalidade de registro dos textos escolhidos para o ensino do português escrito como segunda língua deve ser o mesmo encontrado nos textos empregados no ensino de Língua Portuguesa a falantes do português, pois para aprender uma língua nova é preciso apresentar, inicialmente, o discurso formal empregado por falantes nativos do português.
- (C) No ensino da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos, o enfoque principal deve ser dado ao léxico, pois os estudantes precisam ter acesso ao vocabulário da Língua Portuguesa para entenderem os textos que leem.
- (D) O ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos deve trazer tanto o ensino dos níveis formais quando o ensino dos níveis informais de registro da Língua Portuguesa, para tornar o processo de ensino e aprendizagem contextualizado, significativo e muito próximo da língua falada no dia a dia.
- (E) O ensino da gramática da Língua Portuguesa como segunda língua emprega as mesmas estratégias do ensino da Língua Portuguesa como língua materna, mediante o fato de a língua de ensino ser a mesma.

Questão 32

No processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, destaca-se o uso do método da educomunicação, no qual a comunicação em massa e a mídia em geral são usadas como elemento de educação. Diante do conceito de educomunicação, marque as afirmações a seguir, com **(V)** as verdadeiras e com **(F)** as falsas.

- () A prática educomunicativa consiste em promover a educação, a reflexão e o pensamento humanista e crítico por meio do estudo e da produção de meios de comunicação.
- () A educomunicação tem como objetivo o fortalecimento do protagonismo dos sujeitos sociais, mediante a gestão compartilhada e solidária das tecnologias da informação, em um exercício prático do direito universal à expressão.
- () A educomunicação é um fator educacional que discute os modelos de comunicação para fortalecimento de novas mídias impressas em contraponto às tecnologias da informação.
- () O educador é o responsável por controlar e reduzir o uso excessivo das mídias de massa no desenvolvimento educacional dos estudantes.
- () A educomunicação propõe a construção de ecossistemas comunicativos abertos, dialógicos e criativos, nos espaços educativos, quebrando a hierarquia na distribuição do saber.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, V, V, F, F
- (B) F, V, F, V, V
- (C) V, F, F, F, V
- (D) F, V, F, F, V
- (E) V, V, F, F, V

Questão 33

“A tarefa de adquirir uma língua impõe o domínio dos elementos do léxico, os quais trazem consigo informações sintáticas, semânticas e fonológicas, bem como as possíveis combinações entre eles, o que resulta no conhecimento da boa ou má-formação (sintática, fonológica e semântica) de sequências. Esses dois tipos de conhecimento sintetizam o conhecimento mental do sistema de regras (ou gramática) da língua”

(MEC, SEESP, 2004. 2 v., p. 123).

A partir dos pressupostos dessa afirmação, marque com **(V)** os itens verdadeiros e com **(F)** os itens falsos.

- () O estudante surdo, ao iniciar suas aulas de Língua Portuguesa como segunda língua, possui um saber gramatical, embora não possua conhecimento gramatical, nem teoria gramatical.
- () A natureza e função do ensino de primeira e de segunda língua são idênticas, o que torna o ponto de partida para o processo de aprendizagem o mesmo.
- () Os conteúdos trabalhados no ensino de Língua Portuguesa para falantes nativos do português são os mesmos trabalhados no ensino de Língua Portuguesa para surdos. Isso significa que, para uma aula adequada, o professor de Língua Portuguesa como segunda língua precisa basicamente seguir a sequência dos livros didáticos em suas aulas.
- () O ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos deve basear-se na formação de hábitos pela prática da repetição, pois esses hábitos levam à construção adequada de sentidos e à fixação de estruturas linguísticas.
- () Oportunizar aos estudantes a possibilidade de editar e revisar seus próprios textos, a partir de conhecimentos já interiorizados, é uma prática metodológica satisfatória para a produção escrita.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, F, F, F, V
- (B) V, F, V, F, V
- (C) F, V, F, V, V
- (D) F, F, V, F, F
- (E) F, V, F, V, F

Questão 34

No ensino de línguas, o tipo de abordagem empregado pelo professor influencia o processo de aprendizagem do estudante. A Abordagem Comunicativa defende que a principal função do ensino de línguas é o uso da linguagem para a comunicação.

Todas as alternativas abaixo apresentam características da Abordagem Comunicativa no ensino de Línguas, **EXCETO UMA**, assinale-a.

- (A) A interação entre os sujeitos com vistas ao alcance da competência comunicativa dos estudantes, por meio da adequação linguística entre o formal e informal e da identificação e correção natural dos erros.
- (B) Apresentação do texto dentro de um contexto, no qual se busca o sentido dado à construção, com vistas ao acesso do estudante aos diferentes sentidos que um texto pode produzir a partir de diferentes contextos possíveis.
- (C) Ensino de lista de palavras com equivalentes na língua fonte, com vistas à associação dos significados e emprego em atividades com estruturas que se repetem, cujo fim é levar o estudante a memorizá-las e empregá-las em suas produções escritas.
- (D) Apresentação da variação linguística nos textos, com o fim de garantir que os estudantes tenham acesso às diferentes formas de uso da língua, tanto na leitura quanto no processo de produção.
- (E) Ensino com foco em diferentes competências, a saber, competência linguística, comunicativa, estratégica, sociolinguística, com vistas ao desempenho autônomo do aprendiz.

Questão 35

A LEI Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências, garante “a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos (às) alunos (as) surdos (as) e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos” (Meta 4, Estratégia 4.7 da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014)

Com base nos três espaços de oferta da educação bilíngue, citados na Lei, assinale a alternativa que **NÃO CORRESPONDE** à definição adequada.

- (A) Tanto numa Escola Inclusiva quanto numa Escola Bilíngue, o ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua é oferecido em Libras.
- (B) O ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua acontece na escola inclusiva, em salas de aula comuns e deve ser mediado pela presença de um intérprete de Libras em sala de aula.
- (C) Escolas Bilíngues são aquelas em que a língua de instrução é a Libras e a Língua Portuguesa é ensinada como segunda língua, após a aquisição da primeira língua; essas escolas instalam-se em espaços arquitetônicos próprios e nelas devem atuar professores bilíngues, sem mediação de intérpretes na relação professor - aluno e sem a utilização do português sinalizado.
- (D) Classes Bilíngues são salas de aula em Escolas Regulares, nas quais é oferecido o ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua.
- (E) A enturmação dos estudantes surdos em escolas inclusivas dá-se em classes comuns, nas quais está garantida a presença de intérpretes de Libras.

Questão 36

O Parágrafo 1º do Art. 22 do Capítulo VI do Decreto 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, concebe escolas e classes de educação bilíngue como “aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo”.

Essa definição acarreta uma série de entendimentos sobre as escolas e classes de educação bilíngue. Sobre esse tema, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Os estudantes matriculados nas escolas ou classes de educação bilíngue precisam ser fluentes em Libras para terem acesso pleno ao conteúdo da Disciplina de Língua Portuguesa para surdos.
- (B) Textos escritos, apontação, instruções e apresentação do conteúdo da Disciplina de Língua Portuguesa, em Libras, são recursos e estratégias importantes ao ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa.
- (C) As aulas de Língua Portuguesa, ministradas em Libras, pelo professor de Português como segunda língua para surdos, levam o estudante surdo ao acesso direto à informação e aos conteúdos da Disciplina.
- (D) Em face da necessidade de se oferecer a Língua Portuguesa escrita como segunda língua, as classes de educação bilíngue devem oferecer um ensino sistematizado alicerçado em um currículo delimitado e reduzido, com textos adaptados para estruturas frasais mais simples.
- (E) Para que o processo educativo aconteça adequadamente, o professor de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos precisa ter conhecimento da singularidade linguística dos estudantes surdos.

Questão 37

Skliar (1998, p.28) defende que “é possível aceitar o conceito de Cultura Surda por meio de uma leitura multicultural, em sua própria historicidade, em seus próprios processos e produções, pois a Cultura Surda não é uma imagem velada de uma hipotética Cultura Ouvinte, não é seu revés, nem uma cultura patológica.”

A partir das reflexões de Skliar, avalie as afirmações que se seguem e marque com **(V)** as verdadeiras e com **(F)** as falsas.

- () O ensino de Língua Portuguesa para surdos, sob a perspectiva socioantropológica da surdez, é mais adequado que o ensino da Língua Portuguesa sob a perspectiva patológica da surdez.
- () A perspectiva socioantropológica da surdez entende a pessoa surda como um ser visual, que partilha de uma cultura visual, a qual precisa ser aproveitada no ensino por meio de estratégias visuais que modelarão a prática do professor de português para surdos.
- () A perspectiva patológica da surdez leva a um ensino que busca sanar as dificuldades dos estudantes surdos na escrita da Língua Portuguesa.
- () Apresentar o texto como objeto cultural, constituído e significado em determinadas relações sociais que lhe atribuem significado, possibilita aos aprendizes surdos assumirem uma posição de acatamento, discordância, ponderação, superação e de réplica às vozes sociais presentes no texto.
- () Embora a Libras e a Língua Portuguesa sejam línguas de modalidades diferentes, podem ser produzidas simultaneamente, o que gera a possibilidade de empregar, satisfatoriamente, o bimodalismo no processo de ensino e aprendizagem.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) F, F, F, V, V
- (B) V, V, V, F, F
- (C) V, V, F, V, F
- (D) V, F, V, F, V
- (E) F, V, F, V, F

Questão 38

Caracterizar a Cultura Surda como multicultural é o primeiro passo para admitir que a Comunidade Surda partilha com a Comunidade Ouvinte o mesmo espaço físico e geográfico, a mesma alimentação e vestuário, entre outros hábitos e costumes, mas que sustenta em seu cerne aspectos peculiares, além de tecnologias particulares, desconhecidas ou ausentes do mundo ouvinte cotidiano. (MEC, SEESP, 2004. 2 v., p. 40).

Com base nessa concepção multicultural, julgue os itens que seguem como verdadeiros (**V**) ou falsos (**F**).

- () Inserir histórias surdas e a cultura surda no ensino de Língua Portuguesa para surdos aproxima, professor ouvinte e estudante surdo, da cultura um do outro.
- () O *signwriting* e a ELiS são formas de agregar as tecnologias educacionais ao ensino de português como segunda língua para surdos, pois representam meios potenciais para registros perenes e sólidos do pensamento surdo.
- () Os estudantes surdos captam as informações literais do texto. Por esse motivo, o professor de Língua Portuguesa precisa desconsiderar as informações subentendidas nos textos, mediante a pouca acessibilidade dos estudantes a essas informações.
- () As produções escritas dos surdos aprendizes da Língua Portuguesa como segunda língua costumam ser em uma interlíngua, ou seja, por meio de produções de textos que carregam a estrutura da língua de sinais e o vocabulário da Língua Portuguesa.
- () Se a Metodologia de ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para estudantes surdos precisa ser coerente com a capacidade visual dos estudantes, respeitando-se e aproveitando-se de temas emergentes na cultura surda e das tecnologias disponíveis ao ensino, o whatsapp, messenger, email, torpedos, edições legendadas do Telecurso de 1º e 2º graus, entre outros recursos tecnológicos podem ser amplamente aproveitados no planejamento do professor e na execução das aulas.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- (A) V, F, F, V, V
- (B) V, F, V, F, V
- (C) F, V, F, V, V
- (D) V, F, V, F, F
- (E) F, V, F, F, F

Questão 39

Com base em orações produzidas por aprendizes surdos, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A partir da oração, “*Já fui vamos entramos no shopping*”, o professor, apoiado na “análise de erros”, ao inserir em seu planejamento, estratégias que ofereçam conhecimentos acerca das estruturas de tempo e modo verbal, quantidade e disposição dos verbos em uma oração, propiciará ao estudante o aprendizado de estruturas frasais da Língua Portuguesa.
- (B) Para passar da construção produzida pelo estudante surdo, “*O João é vai barco com mar*”, para a frase corrigida, “*João vai de barco pelo mar*”, o aprendiz precisa adquirir conhecimentos acerca da estrutura gramatical verbal e da adequação de preposições em estruturas da Língua Portuguesa.
- (C) Para passar da construção produzida pelo estudante surdo, “*João gosta gel que faz a sua cabeça*”, para uma estrutura semelhante a “*João gosta de passar gel nos cabelos*”, o aprendiz precisa adquirir conhecimentos acerca da estrutura semântica da língua alvo.
- (D) Para passar da construção, “*Tem casa é sítio muito bonito*”, para frases como, “*O sítio tem uma casa muito bonita*” ou “*Tem uma casa no sítio muito bonita*”, o aprendiz precisa adquirir conhecimentos a respeito da estrutura sintática da Língua Portuguesa.
- (E) O autor da frase “*O surdo é ele começa oi pra ela também conversa pra ele*”, teve a intenção de produzir um texto no discurso indireto. A fim de levar o aprendiz à construção textual de discurso direto e indireto, o professor deve focar a intervenção pedagógica à produção escrita em estratégias que levem o aprendiz à apropriação de estruturas dialógicas em linguagem formal.

Questão 40

“Para complementar o currículo da base nacional comum, o ensino de Libras e o ensino da modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua, para alunos surdos, devem ser ministrados em uma perspectiva dialógica, funcional e instrumental, como: II - áreas de conhecimento, como disciplinas curriculares, nos anos finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior”.

(Capítulo IV, Art. 15, inciso II, do Decreto 5.626, de 22 de Dezembro de 2005).

A partir do exposto na Lei, analise os itens abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O ensino de línguas apoia-se no desenvolvimento de 4 habilidades: LER, ESCREVER, FALAR e OUVIR. No caso específico do ensino instrumental da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos, o foco no ensino dá-se à LEITURA, à ESCRITA e à FALA.
- (B) É inadequado comparar o ensino instrumental de segunda língua para surdos com o ensino de uma língua estrangeira, pois, diferentemente do estudante estrangeiro, o estudante surdo está inserido no universo da Língua Portuguesa, pois a escrita está presente na sua vida diária, nas ruas, na escola, nos rótulos dos produtos que consome diariamente.
- (C) O ensino instrumental de línguas é um ensino para fins específicos. Entretanto, dadas as especificidades linguísticas dos estudantes surdos, o ensino instrumental da Língua Portuguesa como segunda língua para surdos precisa ser mais abrangente; deve servir a múltiplos fins, a fim de oportunizar ao estudante o acesso a um número maior de textos e contextos.
- (D) O ensino instrumental emprega estratégias e técnicas de leitura específicas, estruturadas em uma proposta de ensino que leva o aprendiz a uma postura mais autônoma na sua relação com a segunda língua, mas, ao mesmo tempo, mais dependente em relação às orientações do professor e ao processo de ensino e aprendizagem.
- (E) No ensino instrumental, pela própria natureza metodológica da proposta, o professor assume um papel mais de observador, a gramática é apresentada como um recorte de um ponto específico do texto e o vocabulário faz parte de um grupo de palavras pertencentes a um campo específico do conhecimento.

PROVA DISCURSIVA

A partir das definições, informações e orientações, apresentadas a seguir, escreva um texto dissertativo de, no mínimo, 15 (quinze) linhas e, no máximo, 60 (sessenta) linhas.

A Lei nº 11.892/2008, em seu artigo 6º, expressa que os Institutos Federais devem articular o ensino com a pesquisa aplicada e com a extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em seu Capítulo 2 – Projeto Pedagógico Institucional, destaca que “o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um elemento estruturante do projeto pedagógico do Instituto Federal, não como uma mera questão formal, mas como princípio epistemológico, que remete à concepção e à identidade da instituição” (p.51). O PDI reitera que:

Na relação ensino, pesquisa e extensão amplia-se o conceito de aula para além do tempo formal na instituição, para todo tempo e espaço, dentro ou fora da instituição. A pesquisa e a extensão são princípios educativos em cursos de todos os níveis e modalidades e devem constituir-se em trabalho específico e sistemático em resposta às necessidades que emergem na articulação entre o currículo e os anseios da comunidade. (p. 51-52).

O Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, no Capítulo que trata da Avaliação da Aprendizagem, determina:

Art. 36 – Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. As avaliações podem constar de:

I – observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;

II – trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;

III – testes e provas escritas, com ou sem consulta;

IV – entrevistas e arguições;

V – resolução de exercícios;

VI – planejamento ou execução de experimentos ou projetos;

VII – relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;

VIII – atividades práticas referentes àquela formação;

IX – realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

X – autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;

XI – demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Parágrafo único: As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas aos mesmos, no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos após sua aplicação.

Desenvolva um **texto** apresentando uma **atividade avaliativa** para sua disciplina, respeitando os conhecimentos específicos da área (Ementa do Edital nº 32/2015 e suas retificações). Seu texto deve evidenciar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o nível do curso (técnico ou graduação) em que a atividade seria aplicada.

Observação: Com base no Edital nº 32/2015 e suas retificações, reiteramos que os critérios para pontuação desta prova são: (1) síntese, clareza textual, adequação à língua padrão, estrutura do texto dissertativo e adequação à proposta enunciada na questão da prova; (2) conhecimentos específicos e de legislação; (3) conhecimento de metodologias e recursos didáticos; (4) articulação entre os conhecimentos específicos, a efetiva prática pedagógica para atender à situação proposta e à legislação pertinente.

